

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1 – OBJECTO

Na presente memória pretende-se descrever e justificar a elaboração do programa de trabalhos que se apresenta para a realização da empreitada de *“Requalificação e Restruturação do Centro Histórico de Pombal (Construção de Muro de Suporte na Rua de Albergaria dos Doze /Pombal)”*. A empreitada consistirá na construção de um muro de suporte.

De seguida justificar-se-á a elaboração do programa de trabalhos que se propõe para a realização desta empreitada, apresentando-se aqui uma descrição dos trabalhos considerados essenciais à validade da proposta e cuja rejeição implica a sua ineficácia.

O prazo de execução e a sequência dos trabalhos estão indicados no Programa de Trabalhos.

2 – DIMENSIONAMENTO DA EMPREITADA

No estabelecimento do programa de trabalhos que se apresenta tiveram-se em conta as características da obra, as quantidades previstas e os rendimentos dos meios de produção que nos propomos afectar à empreitada, tendo sido tudo conjugado com o objectivo de cumprir o prazo proposto para a execução da empreitada. Para efeitos de planeamento, foi considerado um horário de trabalho de 5 dias por semana e 8 horas por dia. O trabalho em horário extraordinário também foi considerado em caso de necessidade, para recuperação de eventuais atrasos devidos a situações imprevistas.

De realçar que, foram consideradas diversas condicionantes que podem provocar reduções substanciais às horas disponíveis de trabalho. Da experiência adquirida pela empresa em obras de natureza semelhante à agora posta a concurso, resulta uma aferição dos tipos de condicionamentos, bem como da afectação de um coeficiente de segurança, agravante das horas de trabalho.

3 – ESCALONAMENTO DOS TRABALHOS

A interdependência e o desfasamento que as várias rubricas devem respeitar são devidamente evidenciados pela representação gráfica do Plano de Trabalhos, sob a forma de gráfico de barras.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

No caso de a empreitada nos ser adjudicada, o Programa de Trabalhos Definitivo pormenorizará todos os passos deste Programa. Apresentado agora de maneira sucinta, procurou-se que fosse suficientemente elucidativo e com exequibilidade demonstrada.

Possíveis ajustamentos relacionados com a data da consignação, e que tenham em conta os períodos mais favoráveis para a execução dos trabalhos, terão lugar no Plano de Trabalhos Definitivo.

4 - MATERIAIS E ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO

Prevemos a constituição de *stocks* de betão e inertes. Estes *stocks* serão constituídos com antecipação em relação à data do consumo e em quantidades que nos permitam assegurar o ritmo de construção que se pretende impor.

Todos os materiais obedecerão às especificações do C.E. da especialidade.

5 – ASPECTOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE TRABALHOS ESSENCIAIS À VALIDADE DA PROPOSTA / MEIOS DE EXECUÇÃO – METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

5.1 - ASPECTOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE TRABALHOS ESSENCIAIS À VALIDADE DA PROPOSTA

O objectivo do programa de trabalhos é definir com o rigor, agora possível, as tarefas que permitam materializar a obra em relação ao projecto fornecido e ao prazo fixado.

Assim, a pretensão última é actividade por actividade estruturar o “puzzle” que legitime, desde a primeira tarefa à última, a exequibilidade de cada trabalho no menor consumo de tempo.

Com a programação que se elaborou procurou-se obter uma obra que seja o resultado ponderado das constantes que se enumeram e que são essenciais à validade da proposta:

- a) Materialização de uma obra que responda às exigências funcionais para que foi projectada;
- b) Obtenção de um custo global dos trabalhos que seja o que da relação benefício/custo, decorra maior;
- c) Cumprimento do prazo em que se exige que a obra esteja concluída;

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

- d) Aproveitamento de métodos de trabalho e processos de execução seguros e eficientes;
- e) Aproveitamento da experiência da empresa em tarefas similares, empregando os rendimentos de trabalho já apurados e testados ao longo de mais de uma década;
- f) Recurso ao emprego de materiais fabricados pela própria empresa e aquisição atempada de todos os outros materiais no mercado próprio abastecedor;
- g) Aproveitamento de meios humanos quer técnicos, quer de operariado, experientes e adequados à obra e que são pertença da empresa;
- h) Utilização racional dos equipamentos mecânicos património da empresa;
- i) Capacidade de angariação de serviços ou emprego de tecnologias só disponíveis em mercado complementar.

5.2 – MEIOS DE EXECUÇÃO – METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Os meios de execução que nos propomos afectar à empreitada e que serviram de base para o seu dimensionamento, bem como a sua natureza, quantidade e data de início de utilização estão definidos no PLANO DE EQUIPAMENTO e no PLANO DE MÃO-DE-OBRA.

Estes meios serão agrupados em equipas com a constituição habitual, ficando sempre aberta a possibilidade de adoptar processos e utilizar meios que, aprovados pela fiscalização, atendam às condições que vierem a revelar-se, eventualmente diferentes das que agora se estimaram.

5.3. DEFINIÇÃO DAS FRENTES DE TRABALHO

Na elaboração do plano de trabalhos para a execução da obra criou-se 1 frente de trabalho, dado a reduzida tipologia de trabalhos e o prazo proposto.

5.4 - MODO DE EXECUÇÃO E SEQUÊNCIA CONSTRUTIVA DOS TRABALHOS – SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS

Critérios Gerais à Execução do Plano de Trabalhos

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

De acordo com o estabelecido no Programa de Concurso, elaborou-se um plano de trabalhos que engloba as actividades mais representativas e vinculativas da obra.

O prazo de 30 dias, previsto desde a data de Consignação até à Conclusão dos trabalhos, obriga ao recurso a várias equipas, que irão trabalhar em simultâneo.

6. QUALIDADE, SEGURANÇA E AMBIENTE

O Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e de Gestão Segurança e Saúde do Trabalho da Arquijardim, foi desenvolvido segundo as normas NP EN ISO 9001:2000, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:1999 e Marcação CE dos produtos (onde aplicável), respectivamente.

O Manual do Sistema define os compromissos assumidos pela Arquijardim no domínio da Qualidade, Ambiente e Segurança, constituindo assim um documento de referência para a empresa e para os seus clientes e fornecedores.

Cabe à Direcção a responsabilidade de garantir que o Sistema Integrado é entendido e cumprido a todos os níveis da empresa.

6.1 QUALIDADE

O sistema da qualidade da Arquijardim segue o modelo da norma ISO9001:2000 e é orientado para a satisfação do cliente. Assenta num ciclo de melhoria contínua que é iniciado com a identificação das necessidades e expectativas do cliente, com base nas quais e de acordo com a estratégia adoptada, a gestão define a política da qualidade e estabelece os objectivos da qualidade.

Acredita que a qualidade das obras que executa resulta do conhecimento e *know-how* adquirido ao longo de uma década, baseado numa melhoria contínua do sistema de gestão implementado.

A gestão planeia as acções para a consecução dos objectivos e assegura e gere os recursos necessários.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

Ao nível operacional é realizado o produto, tendo por base os requisitos específicos do cliente e os objectivos da qualidade.

O ciclo é fechado com a avaliação dos resultados face aos objectivos estabelecidos, em diversos estádios, com particular destaque para a satisfação do cliente por ele percebida. É reiniciado um novo ciclo com a identificação das necessidades e expectativas do cliente, enriquecida agora com novos elementos resultantes da avaliação da satisfação.

O envolvimento e participação de todos os colaboradores na gestão da empresa, aos seus mais variados níveis são essenciais, sendo para tal, disponibilizada formação e meios adequados à sua função, de modo a, garantir a sua satisfação e consequentemente a satisfação dos clientes, favorecendo a melhoria contínua dos nossos serviços.

Neste pressuposto, torna-se essencial que todos os elementos com funções de direcção ou de chefia deverão monitorizar permanentemente as áreas ou sectores sob a sua responsabilidade, de forma a, identificar que as práticas de trabalho são as definidas e que a empresa se encontra nos níveis de desempenho esperados.

6.2 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O modelo de gestão da Segurança e Saúde da empresa, baseado nos requisitos da especificação OHSAS 18001:1999 é parte integrante de um sistema de gestão da organização, o qual proporciona um conjunto de ferramentas que potenciam a melhoria da eficiência da gestão dos riscos da SST, relacionados com todas as actividades da organização.

A empresa para a área da construção centraliza-se na prevenção dos acidentes, o factor crítico de sucesso em matéria de segurança.

O planeamento dos trabalhos associado a uma aplicação eficaz de metodologias de identificação de perigos, avaliação e controlo dos riscos estabelecem os padrões de segurança a adoptar.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

A Arquijardim acredita que a saúde e segurança no local de trabalho apenas podem ser obtidas com o empenho total num ambiente em que a segurança seja encarada por todos como uma preocupação fundamental no desempenho das suas tarefas.

Consciente da realidade que nos rodeia é através da formação e informação que a empresa privilegia o cumprimento das normas, métodos e procedimentos de segurança como forma de evitar as situações de risco.

A Arquijardim compromete-se a dar cumprimento a todos os requisitos legais e outros requisitos aplicáveis e a instituir programas específicos que permitam promover e melhorar de forma contínua e observável, a saúde e a segurança de todos os colaboradores, em estrita colaboração com todas as partes interessadas.

A empresa compromete-se ainda a adoptar medidas apropriadas para assegurar a protecção dos colaboradores, prestadores de serviços, subcontratados, visitantes e do público em geral.

Todos os elementos com funções de direcção ou chefia deverão monitorizar permanentemente as áreas ou sectores sob sua responsabilidade de forma a identificar práticas ou condições de segurança deficientes que, porventura, possam existir e instituir, rapidamente, as medidas de segurança adequadas.

6.3 AMBIENTE

O modelo de gestão ambiental da empresa é baseado nos requisitos da especificação NP EN ISO 14001:2004 e emenda de 2005, é parte integrante de um sistema de gestão da organização, que proporciona um conjunto de ferramentas que potenciam a gestão ambiental, coordenando um processo de identificação de aspectos ambientais e determinação dos seus impactes.

É efectuada uma monitorização e medição dos parâmetros das operações associados aos aspectos ambientais significativos, sendo a informação sobre esses parâmetros essencial para determinar como são geridos os aspectos ambientais significativos de forma a atingir os objectivos e metas e melhorar o desempenho ambiental. Os dados

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt



REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

recolhidos são analisados para identificar padrões e obter informação, de forma a estudar e implementar acções correctivas e/ou preventivas.

A metodologia aplicada na empresa para avaliação dos impactes ambientais das suas actividades baseia-se na interacção da probabilidade de ocorrência, da sua gravidade e controlo aplicável.

A probabilidade é avaliada numa escala de acordo com a frequência de ocorrência e a gravidade é a conjugação do impacte com o controlo. Está definido um filtro associado ao cumprimento da legislação aplicável e reclamações existentes.

São considerados impactes não aceitáveis, todos os resultados avaliados superiores ao valor fixado no procedimento de avaliação de impactes ambientais.

O modelo do sistema acentua as competências e as responsabilidades de todas as direcções no cumprimento das disposições legais e dos procedimentos e normas na promoção de medidas que reforcem a cultura subjacente aos princípios definidos, ao desenvolvimento das suas actividades, visando a protecção do meio ambiente.

A empresa tem como preocupação a salvaguarda do bem-estar e desenvolvimento social das comunidades com as quais interage, bem como a melhoria da qualidade de vida das gerações futuras.

O envolvimento e participação de todos os colaboradores na gestão aos seus mais variados níveis, e os reflexos das suas actividades no meio ambiente, permitem uma identificação dos aspectos e avaliação e controlo dos impactes ambientais.

Neste pressuposto torna-se essencial que todos os elementos com funções de direcção ou de chefia monitorizem permanentemente as áreas e sectores sob a sua responsabilidade, de forma a identificar que as práticas de trabalho são as definidas e que a empresa se encontra nos níveis de desempenho esperados.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

**REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO
DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)**

MUNICÍPIO DE POMBAL

A Arquijardim compromete-se a dar cumprimento a todos os requisitos legais e regulamentares aplicáveis e a princípios orientadores para um desenvolvimento sustentável.

Compromete-se a melhorar continuamente o sistema de gestão ambiental implementado, adoptando medidas de prevenção da poluição de modo a minimizar os impactes ambientais resultantes da sua actividade, valorizando sempre a componente formativa.

Na perspectiva da minimização do impacte ambiental da empreitada, um ponto importante a ser focado é a gestão dos resíduos resultantes do conjunto de trabalhos a executar.

Assim, os métodos construtivos adoptados, bem como os materiais considerados para a obra serão sempre seleccionados tendo em conta um conjunto de critérios, nomeadamente, a prevenção de resíduos.

A preocupação ambiental, bem como a minimização de custos associados à gestão dos resíduos produzidos em obra são critérios que, por si só, serão imperativos durante a elaboração dum Projecto, assim como na materialização do mesmo.

A gestão e prevenção dos resíduos de construção serão encaradas em duas perspectivas: ao nível ambiental, através da minimização dos impactes e ao nível do Projecto, através dos processos construtivos adoptados.

No que respeita à minimização de impacte ambiental serão sempre adoptadas medidas, tendo em vista a prevenção de resíduos, designadamente:

- reutilização em obra do máximo de materiais;
- selecção e armazenamento temporário dos materiais com potencial de reutilização;
- separação de materiais e definição dos seus destinos tendo em vista a sua reutilização fora da obra;
- evitar a contaminação das áreas envolventes e dos materiais separados.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

A adopção de técnicas construtivas e de materiais de construção que, pela sua implementação, permitem a prevenção de resíduos na fonte. Neste caso, entre outras, destacam-se as seguintes medidas:

- aplicação de componentes pré-fabricados e/ou pré acabados, de fácil aplicação, acoplagem e ligação;
- cumprimento por parte dos formatos modulares dos materiais utilizados na construção;
- substituição, sempre que possível, de materiais com características de perigosidade por outros materiais equivalentes não perigosos;
- utilização, sempre que possível, de materiais recicláveis e reciclados em detrimento de outros materiais.

Com a finalidade de viabilizar a reciclagem ou reutilização dos resíduos há que efectuar uma correcta separação e classificação de forma selectiva, considerando sempre que os resíduos de construção e demolição produzidos serão sempre sujeitos a triagem e deposição selectiva na própria obra.

Face à heterogeneidade dos resíduos produzidos, bem como às diferentes características de perigosidade, propõe-se efectuar uma triagem e deposição separativa dos resíduos nos seguintes fluxos:

- fracção de materiais reutilizáveis
- solos e rochas não contaminados (terras de escavação)
- fracção inerte (não perigosa)
- mistura de inertes não contaminados (betão, cimentos, argamassas endurecidas, alvenaria, cerâmicas, etc.)
- misturas de solos (resíduos resultantes do desassoreamento da linha de água)
- mistura de outros RCD
- misturas betuminosas
- fracções recicláveis
- madeira
- metais ferrosos
- papel e cartão
- plásticos

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

- fracção de resíduos perigosos
- embalagens contendo ou contaminadas com substâncias perigosas (por exemplo, embalagens de óleos e tintas)
- óleos;
- tubos de fibrocimento;
- outros resíduos contaminados com substâncias perigosas (Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza, vestuário e outros)

Salienta-se que os resíduos perigosos ou contaminantes, nomeadamente óleos usados, serão armazenados em contentores fechados, em local confinado sem qualquer contacto com o solo ou linhas de água. Sempre que se justifique serão construídas bacias de retenção e/ou impermeabilização da zona de depósito.

As embalagens contaminadas com resíduos perigosos serão separadas na origem e encaminhadas para contentor específico, consoante sejam metálicas ou de plástico.

A recolha e armazenamento dos resíduos na obra terão por base, uma logística adaptada à dimensão da obra. Neste caso, sugere-se a implementação de uma logística centralizada.

A identificação da área terá uma placa de sinalização com a seguinte informação:

- Designação do Resíduo;
- Código LER;
- Identificação da Perigosidade.

Também os contentores e recipientes existentes em obra para o armazenamento de resíduos serão identificados e correctamente sinalizados. Este aspecto é da maior relevância pois uma correcta identificação impede a ocorrência de deposições mal executadas, sobretudo no que diz respeito aos resíduos perigosos.

Os resíduos não reutilizáveis em obra serão mantidos nos locais de armazenamento acima referidos pelo mínimo tempo possível que, no caso de resíduos perigosos, não pode ser superior a três meses.

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)

MUNICÍPIO DE POMBAL

De forma a assegurar os correctos procedimentos de triagem é fundamental a formação necessária de todos os trabalhadores, eventuais subempreiteiros e outros intervenientes, para que todos compreendam as exigências do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos, podendo cumprir os requisitos definidos para a gestão dos resíduos.

No que se refere ao transporte dos RCD, os mesmos serão sempre acompanhados das guias de transporte de resíduos, de acordo com a Portaria nº 417/2008, de 11 de Junho, sendo os mesmos sempre encaminhados para um operador licenciado na gestão de resíduos.

7. DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE DO CUMPRIMENTO DE PRAZO

A meta do cumprimento do prazo é considerada pela Arquijardim como muito importante, não só no que se refere ao valor orçamentado para o custo da obra mas também nas implicações que tem com a segurança e as perturbações dos utentes.

Com o fim de assegurar o cumprimento do prazo da empreitada serão efectuadas reuniões com a Fiscalização, com vista à análise da evolução da obra, horários dos trabalhos, avaliação do cumprimento do programa de trabalhos e verificação da apropriação da sinalização temporária móvel.

Por último, dá-se especial relevância à informação dos utentes prevendo-se a colocação de painéis informativos na obra, com vista a conquistar um comportamento por parte dos condutores de maior aceitação para a necessidade de execução dos trabalhos.

A cronologia de todos estes trabalhos pode ser devidamente apreciada no programa de trabalhos apresentado.

Atouguia, 22 de Agosto de 2014

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt

**REQUALIFICAÇÃO E RESTRUTURAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE DE POMBAL (CONSTRUÇÃO
DE MURO DE SUPORTE NA RUA DE ALBERGARIA DOS DOZE/ POMBAL)**

MUNICÍPIO DE POMBAL



ARQUIJARDIM, S.A.
Administração

ARQUIJARDIM, S.A.

Sede Rua Estrada de Fátima
n.º 332 – 2490 – 053 Atouguia
Apartado 17 - 2496-908 Fátima

T 249 591 055
F 249 591 490
E geral@arquijardim.pt